

## *O Poder Legislativo e sua importância atual*

A publicação integral, neste número, do trabalho do Sr. LUCIANO MESQUITA: O Congresso: seu destino de utilidade, que por tantos aspectos representa valioso subsídio à formulação de um melhor funcionamento do regime representativo no Brasil, constitui novo experimento para levar avante programa editorial — talvez ambicioso, mas merecedor de respeito — que de há muito se impôs a si mesma a atual Direção da Revista do Serviço Público.

O sucesso da administração pública depende, em grande parte, senão exclusivamente, das condições políticas vigentes. Eis um lugar comum que ninguém ignora, que todos se pejam de repetir, mas que é freqüentemente esquecido. Com efeito, na medida em que se fôr apurando e aperfeiçoando a legislação básica e regulamentar, sobretudo a orçamentária, ter-se-ão asseguradas mais eficazes possibilidades de realizações administrativas. Não basta, porém, que o Poder Legislativo e o Executivo, nas esferas que lhes são próprias, alcancem progressivamente maior eficiência: faz-se mister que se articulem, que coordenem esforços, que logrem um denominador comum de políticas (diretrizes e princípios) sem o que a mais sábia legislação não passará de “frio e morto papel”. A administração pública eficiente e construtiva será, assim, filha da política bem orientada e esclarecida.

Ora, desde que se processou, graças à Constituição de 1946, a restauração das instituições democráticas brasileiras, tem-se verificado que, em consequência talvez das transformações sociais e econômicas — rigorosamente: uma revolução — por que passara o país no decorrer do período precedente, a coordenação dos poderes entre si e destes com a opinião pública começou a exigir das elites dirigentes atenção muito maior do que até então lhe fôra dispensada. A experiência vem demonstrando que essa coordenação é difícil e tem de resultar de esforço pertinaz e quotidiano; tem mesmo de ser conquistada a pouco e pouco, já que é um signo de

*amadurecimento político. No entanto, desajustamentos de tal natureza, ainda que inevitáveis, não se retificam ou extirpam de pronto, precisamente porque pressupõem inteligências afeitas ao trato das questões de governo, do que infelizmente não andam muito quinoadas as novas gerações brasileiras. Daí a importância de que se revestem quaisquer estudos ou contribuições, com o fim de assentar e caracterizar as condições de satisfatório funcionamento do Poder Legislativo na presente conjuntura social e política do país.*

*O trabalho que o Sr. LUCIANO MESQUITA preparou, atendendo a insistentes solicitações da Direção da Revista do Serviço Público, alicerça-se em larga experiência administrativa associada a íntimo conhecimento das condições reais de funcionamento do Poder Legislativo, pois que o seu autor de há muito exerce funções técnicas no Senado Federal. Constitui uma das mais altas e entusiásticas homenagens até hoje prestadas por ensaísta político ao Poder Legislativo brasileiro, a despeito da crítica rigorosa que veicula, mas formulada em termos de irrepreensível acatamento. Divulgando essa contribuição brilhante à ensaística nacional, que estamos certos situará o seu autor (fácil profecia) no quadro infelizmente limitado dos bons pensadores políticos brasileiros, acredita a Revista do Serviço Público estar prestando assinalado serviço à nossa cultura, tanto mais desinteressado e imparcial quanto é certo que não são poucas, e até bem ásperas, as restrições que, no texto, faz o seu autor a aspectos de ação passada ou presente do Departamento Administrativo do Serviço Público. Aos que se compazem, ainda hoje, em argüir de autoritária ou arrogante a posição de crítica e repressão assumida por êste Departamento, dada a própria natureza das suas funções, talvez se convençam que afinal é menos a crítica em si que importa combater do que a sua qualidade, medíocre ou tendenciosa.*

*Em números anteriores (vol. 71, nºs 2 e 3, maio e junho de 1956) publicou a Revista do Serviço Público um anteprojeto de reorganização dos serviços administrativos do Senado Federal, anteprojeto que honra aos funcionários legislativos que o elaboraram, embora infelizmente não houvesse sido adotado em sua inteireza. Divulgando, no presente número, ensaio de tanta compreensão e argúcia sobre o Congresso Nacional, procura-se mais uma vez reavivar o interesse da opinião pública brasileira para a instituição política de que dependem os destinos da Pátria.*